



Vou pescar.

Texto: João 21: 1,31 Depois disto manifestou-se Jesus outra vez aos discípulos junto do mar de Tiberíades; e manifestou-se assim:2 Estavam juntos Simão Pedro, e Tomé, chamado Dídimo, e Natanael, que erade Caná da Galiléia, os filhos de Zebedeu, e outros dois dos seus discípulos.3 Disse-lhes Simão Pedro: Vou pescar. Dizem-lhe eles: Também nós vamoscontigo. Foram, e subiram logo para o barco, e naquela noite nada apanharam.

Início: Já houve um momento em sua vida em que se sentiu totalmente perdido, onde a impressão era de que haviam tirado o chão sob seus pés e tudo que tinha valor, o que era mais valioso para você se foi e não se tinha plano “B” para resolver tamanho problema que acabou gerando muita dor na alma e,

consequentemente esmorecimento físico e vontade até de não viver mais?

Paulo diz em 2 Cor. 4:9 o seguinte: Perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos;

Acredito que nas duas pequenas palavras ditas por Pedro: “ vou pescar “, estão guardadas uma carga pesadíssima de sentimentos de angústia, perda, dor e por que não dizer também, desespero.

O mestre se foi, e agora?

Mas, os projetos de Deus não mudam por causa de nossos sentimentos.

Mesmo que o pior tenha acontecido, mesmo que estejamos com uma dor imensurável na alma, mesmo que o coração esteja para explodir, os projetos de Deus não mudam.

Vou pescar.

Essa frase carrega consigo uma afirmação de quem quer ficar a sós para pensar no que passou e no próximo passo.

Cada um tem um jeito de se portar quando está introspectivo; o desejo é de buscar só a luz no fim do túnel, a saída para o que em sua mente é irreversível e aquela pergunta sempre vem na mente: E agora?

Há, no entanto, algo que alguns carregam consigo mesmo que involuntariamente e, no caso de Pedro era a liderança.

No instante que os demais discípulos que estavam com ele dizem que também irão junto, caracteriza-se a necessidade de estar com alguém que supostamente possa suportá-lo, erguê-lo e animá-lo novamente, mesmo que este suposto líder esteja também arrasado.

A diferença de um líder para os liderados é a forma como lidam com as coisas, pois assim como o sol e chuva vem para todos, também são as adversidades.

Pedro havia vivido as maiores emoções de sua vida quando conheceu a Cristo.

Foi um tempo de excelência, onde ele aprendeu com Jesus e testemunhou os maiores milagres da terra. Eram curas, libertações, multiplicações de alimentos, palavras, amor derramado, mortos que voltavam à vida, águas que que se recusavam a ser somente água(vinho), enfim, ao lado de Cristo era impossível se apenas um expectador inanimado.

De pescador de peixe a pescador de almas

Pedro, na verdade estava profetizando a respeito de si mesmo quando disse: Vou pescar.

Seu ministério estava prestes a começar.

Um dia Jesus disse que Pedro seria pescador de homens (Lucas 5: 1,17) e, agora, ele mesmo afirmava isso.

Quando o Senhor diz para que, após a noite toda de uma infeliz pescaria, lançar para o lado direito, inicia-se ali o ministério apostólico de Pedro e os demais.

Sozinhos não poderiam fazer nada mas, sob a orientação do Espírito Santo que havia sido soprado por Cristo sobre eles (João 20:22) eles teriam êxito. Em Gênesis 2:7 Deus sopra nas narinas de sua maior criação e lhe dá o fôlego de vida, o dom da vida e agora Cristo sopra o poder do Espírito Santo sobre seus discípulos.

Outrora o dom da vida e agora o dom de mudar o futuro das vidas que estariam a caminho da salvação pelas mãos dos homens.

O barco

João Identifica que o homem na margem do rio é Jesus. Ninguém melhor que ele para isso, pois era aquele que se encostava no peito de Jesus e tinha o privilégio de ouvir as batidas de seu coração, era o discípulo do amor autodenominado, apesar de ser chamado pelo próprio Cristo de Boanerges, ou seja, filho do trovão, isso muito provavelmente por um pequeno desvio de caráter, assim como todos os outros discípulos.

Porém, cada um com suas características.

João foi quem identificou Jesus mas foi Pedro quem se atirou na água.

Alguns dizem que era pela vergonha de estar nú, mas ele, quando soube que era Jesus, coloca sua roupa e atira-se na água.

Prefiro entender que era a pressa de chegar diante de Cristo.

Era a oportunidade de estar novamente com aquele que sempre esteve com eles.

Pedro chega na margem e imediatamente começa a puxar a rede com os 153 grandes peixes.

O que haviam pescado sozinhos?

Nada, pois não mais eram aqueles peixes o alvo de Cristo.

Estudiosos da palavra se referem aos peixes como as pessoas as quais ouvirão as palavras de Deus através de cada um dos homens convertidos e, dizem também que a rede significa a igreja a qual não se rompia.

Eu prefiro entender que a rede era o próprio Pedro que outrora volúvel e volátil mas agora firme na decisão e de caráter incorruptível.

Outrora negara a Cristo e agora estava verdadeiramente disposto a tudo por Ele.

Os peixes eram as vidas a serem salvas e a rede era o próprio Pedro.

Apascenta

A primeira instrução a Pedro após a morte e ressurreição de Cristo foi: Se tu me amas, apascenta os meus cordeiros (filhote de carneiro, assim considerado até um ano de idade).

Apascentar neste caso significa conduzir ao pasto, mostrar o único caminho possível para aqueles que ainda não conhecem o único e verdadeiro Deus e propiciar a oportunidade de decidir por Cristo e receber o grande prêmio no final.

Pela segunda vez Jesus diz: Se tu me amas, apascenta as minhas ovelhas (animal dócil sem mecanismo de defesa, depende do seu pastor).

Apascentar neste caso significa vigiar no pasto, já que as ovelhas estão todas reunidas e o inimigo anda ao redor querendo cada uma delas para si.

Pela terceira vez Jesus diz: Se tu me amas, apascenta as minhas ovelhas.

Apascentar neste caso significa amar incondicionalmente cada uma delas, cuidar de cada uma delas independentemente de seus defeitos, do tamanho do problema e do trabalho que vai dar, buscar a desgarrada em todo tempo não importando o lugar , não abrir mão de nenhuma delas porque foi por causa de cada uma delas que Ele morreu e as manter no pasto.

Assim como o Ap. Paulo um dia disse: “ Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé (2 Tim. 4: 7,8), nossa vida, após ouvir, crer, e viver momentos extraordinários guiados pelo poder do Espírito Santo, torna-se impossível se contentar com o simples viver, o simples tocar a vida com o passar dos dias e levados pelo simples soprar dos ventos diários cotidianos. A vida é muito mais...

Conclusão: Pedro, de um simples pescador no mar da Galiléia, foi ao encontro daquele que transformaria sua vida por completo em um turbilhão de emoções extremas. Com Cristo não há marasmo.

Se a dor for intensa, a cura será mais intensa ainda.

Se o choro durar uma vida toda, a festa será na eternidade.

Se o mundo se fechar para você e por causa de sua fé o homem te virar as costas, Deus te abrirá os braços e te acolherá.

Saiba que, mesmo que estejamos sofrendo ou em uma crise existencial, sempre haverá alguém olhando para você e esperando que você seja o apontador da solução. Sendo assim, lute, cresça, viva, chore, ria, mas jamais deixe de crer mesmo que por um momento se sinta perdido, pois breve e momentânea são nossas tribulações (2 Cor. 4:16)

Autor: Pr Luiz